

PARTE 1 INTERPRETAÇÃO

Xibom Bombom !

Bom xibom, xibom, bombom! (4x)

Analisando

Essa cadeia hereditária

Quero me livrar

Dessa situação precária

Onde o rico cada vez

Fica mais rico

E o pobre cada vez

Fica mais pobre

E o motivo todo mundo

Já conhece

É que o de cima sobe

E o de baixo desce

E o motivo todo mundo

Já conhece

É que o de cima sobe

E o de baixo desce...

Bom xibom, xibom, bombom! (4x)

Mas eu só quero

Educar meus filhos

Tornar um cidadão

Com muita dignidade

Eu quero viver bem

Quero me alimentar

Com a grana que eu ganho

Não dá nem pra melar

E o motivo todo mundo

Já conhece

É que o de cima sobe

E o de baixo desce

E o motivo todo mundo

Já conhece

É que o de cima sobe

E o de baixo desce

Bom xibom, xibom, bombom! (4x)

QUESTÃO 1

Quando analisamos a letra da música da banda “As Meninas” que ficou muito conhecida na década de 90 e continua sendo um hit até os dias de hoje, conseguimos entender que a letra tem uma história atemporal ou seja, segue fazendo sentido nos dias de hoje como fazia em 1999 quando foi lançada. E infelizmente isso não é algo bom dado ao que a letra se refere.

Quando falamos de desigualdade social e lemos essa música conseguimos identificar que existe um trecho que diz que as pessoas pobres desejam ter o mínimo para

conseguir sobreviver e com o dinheiro que ganham não conseguem nem as necessidades básicas resolver com facilidade e a real causa desse acontecimento todos já estão cientes. Qual é esse trecho?

- A)** Analisando
Essa cadeia hereditária
Quero me livrar
Dessa situação precária
- B)** Mas eu só quero
Educar meus filhos
Tornar um cidadão
Com muita dignidade
- C)** Onde o rico
Cada vez fica mais rico
- D)** É que o de cima sobe
E o de baixo desce
- E)** Eu quero viver bem
Quero me alimentar
Com a grana que eu ganho
Não dá nem pra melar
E o motivo todo mundo já conhece

QUESTÃO 2

Quando escutamos a música *Xibom Bombom* conseguimos acompanhar um relato de uma mãe de família que tem como preocupação a criação do seu filho, pois o salário tem há preocupado bastante dado que ele é baixo e o custo de vida sempre segue sendo alto e assim ela entende e pontua que o rico cada vez fica mais rico e pobre cada vez fica mais pobre. Pensando nessa história qual das afirmações abaixo é CORRETA quando analisamos a letra e unimos com o podcast Economia e Desigualdade dessa semana.

- A)** A economia brasileira tende a ser muito desigual diante de outros países, mas isso se compensa quando os nossos impostos são cobrados mais de quem ganha mais, assim tentando equilibrar a desigualdade, deixando o rico cada vez mais rico, mas tentando não empobrecer mais os pobres.

B) Mães de família quase nunca arcam com as despesas dos seus filhos esse papel é do pai, então toda grana que entra vem do homem da casa, assim confirmando que a economia depende da organização masculina.

C) A economia brasileira é uma grande potencializadora para a desigualdade que vivemos hoje e desde sempre. O pobre tende a ficar mais pobre quando paga mais impostos que pessoas ricas, pois aqui os impostos são cobrados por quantidade e não por renda (salário) então quem tem mais dinheiro normalmente paga menos impostos e motivo todo mundo já conhece.

D) A desigualdade brasileira existe desde sempre e as mães estão na linha de frente a muitos anos, mas agora pensando na nossa economia e quem está na frente do nosso país conseguimos enxergar que estamos caminhando para um lugar onde se consiga educar filhos e filhas com toda dignidade.

E) A desigualdade só existe para quem acredita nela, quem consegue construir suas próprias coisas, abrir seus próprios comércios não acredita na desigualdade, pois sabe que com esforço se consegue chegar onde quiser e que a sociedade como um todo não interfere na vida de ninguém. Fica mais rico quem tem força de vontade.

PARTE 2

GRAMÁTICA

Variação Linguística

Toda língua sofre mudanças no decorrer do tempo. Isso acontece porque ela está em uso e faz parte do cotidiano das pessoas. Uma língua não é falada da mesma maneira por todas as pessoas. Muito pelo contrário, a língua pode apresentar variações de acordo com a região, classe social, da idade, etc. Essas variações podem acontecer de diversas formas e estão diretamente relacionadas ao fenômeno do uso do idioma, em que seus próprios falantes podem alterar o modo de falar, escrever e passar as informações adiante. Assim, surgem as variações linguísticas envolvendo vários traços históricos, sociais, culturais e geográficos.

Essas variações podem ocorrer de acordo com as categorias abaixo:

- Morfológica: alteração na grafia (forma de escrever) da palavra (ex: umbu ou imbu).
 - Fonético-fonológica: diferentes pronúncias para uma letra. Aqui no Brasil, um exemplo comum são as diferentes pronúncias da letra R.
 - Semântica: quando uma mesma palavra pode ser empregada com significados diferentes.
 - Sintática: refere-se à organização dos elementos, mantendo o mesmo sentido da oração. (estou a pensar / estou pensando)
- Variação lexical: palavras escritas de maneira diferente, mas que possuem o mesmo significado. (mandioca, aipim, macaxeira)

Tipos de Variação

Variações diafásicas

São as variações que dependem do contexto comunicativo, ou seja, a ocasião é que determina a maneira como nos dirigimos ao nosso interlocutor, se deve ser formal ou informal.

A linguagem formal, por exemplo, leva em consideração as normas da língua. Ela pode ser usada quando não há familiaridade entre os ouvintes da comunicação, como por exemplo, em entrevistas.

Por outro lado, a linguagem informal é usada quando há familiaridade entre os ouvintes da comunicação ou em situações descontraídas.

Variações Históricas (diacrônicas)

A língua portuguesa vive em constante movimento, e essa característica faz com que ocorra uma alteração na maneira de escrever, no significado de determinadas palavras e até mesmo no emprego delas.

As variações históricas podem ser observadas a partir de três formas:

- nas palavras que deixaram de ser utilizadas com o passar do tempo;
- no vocabulário próprio entre as diferentes faixas de idade;
- nos acentos gráficos ou grafemas que entraram em desuso.

Variações Regionais (diatópicas)

São variações que acontecem de acordo com o local onde vivem os falantes, sofrendo sua influência. Esse tipo de variação ocorre porque diferentes regiões têm culturas diversas, com hábitos, modos e tradições distintos, estabelecendo assim outras estruturas linguísticas.

Podem ser observadas por diferentes palavras para os mesmos conceitos, diferentes sotaques, dialetos e falares, e até mesmo com reduções de palavras ou perdas de fonemas.

Variações Sociais (diastráticas)

São aquelas variações que ocorrem em virtude da convivência entre os grupos sociais. Como exemplo podemos citar a linguagem dos advogados, dos surfistas, da classe médica, entre outras.

Bons exemplos são as gírias, expressões populares de um determinado grupo social e os jargões, que compõem o linguajar usado em um grupo específico, podendo ser profissional, cultural ou social.

Questão 01

“Pensei na vida atribulada que eu levo. Cato papel, lavo roupa para dois jovens, permaneço na rua o dia todo. E estou sempre em falta. A Vera não tem sapatos. E ela não gosta de andar descalça”. (p. 12)

“... O Brasil precisa ser dirigido por uma pessoa que já passou fome. A fome também é professora. Quem passa fome aprende a pensar no próximo, e nas crianças”. (p. 29)

Carolina Maria de Jesus, mulher negra, catadora de papel e favelada, é considerada uma das escritoras mais importantes da literatura nacional.

“Ao escrever um diário, Carolina Maria de Jesus acabou por traçar um painel da luta dos moradores das favelas pela sobrevivência. Mais do que isso, confere maior realismo, atingiu momentos de grande lirismo e força expressiva, inscrevendo-se, sem sombra de dúvida, na história da literatura brasileira”.

Seu livro *Quarto de Despejo - Diário de uma favelada*, publicado em 1960, foi vendido em 40 países e traduzido para 16 idiomas. Ainda assim, Carolina Maria de Jesus sofreu e ainda sofre preconceito linguístico.

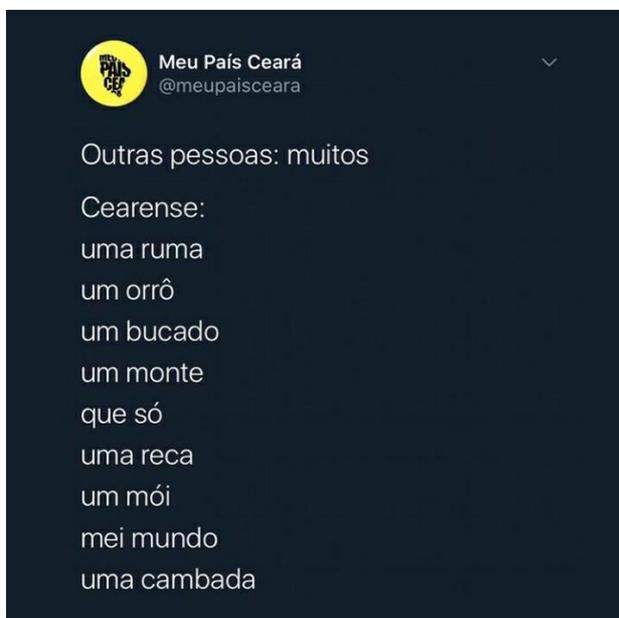
Fonte: JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de Despejo**: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014.

Assinale a alternativa que melhor explica o que é o **preconceito linguístico**:

- A) O preconceito linguístico acontece quando não conseguimos compreender o locutor e este precisa repetir sua fala.
- B) O preconceito linguístico é todo juízo de valor negativo dado às variações linguísticas, resultado da comparação indevida entre um modelo idealizado da língua e os modos reais de fala das pessoas que vivem na sociedade.

- C) O preconceito linguístico é um processo natural que ocorre no meio social, de acordo com as transformações da língua.
- D) O preconceito linguístico é uma variação diatópica muito comum na região do nordeste brasileiro.
- E) O preconceito linguístico é um fenômeno linguístico que pode ser observado apenas entre crianças e adolescentes.

Questão 02



Fonte: <https://www.instagram.com/p/CAp4JOiFGRC/?igshid=1mq1ab9ryx3oc>

A postagem acima traz um exemplo de uma:

- A. Variação Diafásica
- B. Variação Históricas
- C. Variação Diatópica
- D. Variação Diastrática
- E. Preconceito Linguístico